

## COLEÇÃO SEGALÁ: LIVROS DE POEMAS

*Armando Ferreira Gens Filho (UERJ)*

[armandogens@uol.com.br](mailto:armandogens@uol.com.br)

A relação entre imagem e texto é um tema pleno de controvérsias e contradições. Seja de que perspectiva for – literária, filosófica, psicológica, antropológica, retórica, plástica ou tipográfica – os estudos irão acentuar prevalências e exclusões. Será, portanto, nessa tradicional dicotomia que se localiza o foco da perquirição: a análise de livros de poemas ilustrados da coleção de Manuel Segalá. Operando diretamente com o acervo do setor de Obras Raras e do setor de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional, propõe-se investigação de dupla via. Em primeiro lugar, importa compreender as práticas de dinamização e de poder aplicadas às coleções de arquivos literários privados e públicos; em segundo lugar, urge avançar nos estudos das relações que se estabelecem entre o texto e a ilustração, para verificar quais tensões afloram de forma preponderante no âmbito da página, sem perder de vista os sentidos que os arranjos compositivos agregam ao poema ou os sentidos por eles sequestrados, ou ainda a desleitura do texto verbal. Isto posto, cabe esclarecer que os pressupostos metodológicos para orientar o estudo de livros de poemas ilustrados visam a patrocinar uma ação plural concentrada na análise dos objetos-livro, com ênfase na dimensão material: papel, escala de cores, formato, diagramação, contrastes, textura, volumes, técnicas de ilustração, livro artesanal, livro industrial. Contudo, tal abordagem só se completa quando se estabelecessem critérios variados (mercado, *zeitgeist*, perfil editorial, afinidades culturais, campo gráfico, grupos seletos e distinções, entre outros) para avaliar o papel desempenhado por editores e artistas em franca atuação no campo brasileiro e que assumem os riscos da produção de livros fora do circuito industrial. É importante dizer ainda que, no estudo da coleção Manuel Segalá, as relações entre poema e ilustração realizam-se em quatro linhas de força: gêneros literários, leitura, contemplação, processos efrásticos.